



(TRADUÇÃO)

澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

INTERPELAÇÃO ESCRITA

De acordo com a situação internacional, a taxa de ocorrência de atrasos no desenvolvimento em crianças dos 0 aos 6 anos situa-se entre 6 e 8 por cento. Actualmente, em Macau, anualmente, registam-se em média mais de 6000 recém-nascidos¹, assim, estima-se que sejam registados anualmente em Macau cerca de 400 novos casos de transtornos no desenvolvimento de crianças. Com o aumento dos conhecimentos da sociedade sobre o tratamento precoce, os pais estão dispostos a proceder, o mais cedo possível, à avaliação das suas crianças, por isso a procura dos serviços de tratamento precoce tende a aumentar.

Para melhorar os serviços de tratamento precoce em Macau, o Governo criou, em 2016, o Centro de Avaliação Conjunta Pediátrica e, em 2017, o Centro de Reabilitação Pediátrica, a fim de prestar serviços “one-stop” de avaliação e tratamento, e interdepartamentais, a crianças com idade igual ou inferior a 6 anos, suspeitas de sofrerem de distúrbios de crescimento. No entanto, existe ainda grande espaço para o aperfeiçoamento em Macau do mecanismo de tratamento precoce, dos recursos investidos nos serviços de tratamento precoce, dos talentos e até do apoio às famílias com crianças que sofrem de atrasos no desenvolvimento.

Segundo alguns encarregados de educação, não é alta a probabilidade de as crianças com menos de 2 anos e meio de idade conseguirem aceder aos serviços de avaliação dos Serviços de Saúde, uma vez que os serviços competentes consideram que o desenvolvimento das crianças ainda não está

¹ Direcção dos Serviços de Estatística e Censos, consulta do número de recém-nascidos em 2016, 2017, 2018 e 2019.



(TRADUÇÃO)

澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

maduro, a não ser que se verifiquem casos evidentes e graves de crianças com dificuldades de desenvolvimento e só depois é que se procede a uma avaliação. Normalmente, há quem considere que é melhor uma avaliação depois dos dois anos e meio. Se se começar a avaliação aos 2 anos e meio, quando esta estiver concluída, os alunos já terão 3 anos de idade e vão para a escola antes de receberem tratamento, havendo a preocupação de as crianças não conseguirem estudar na escola onde pretendiam entrar. Então, alguns pais escolhem instituições privadas para avaliar e tratar os filhos. No entanto, o custo de uma avaliação no sector privado varia entre 800 e 1800 patacas, e o custo por tratamento varia entre 600 e 800 patacas, o que exerce certa pressão sobre as famílias mais carenciadas. Alguns pais ou encarregados de educação desistem do trabalho e cuidam das crianças a tempo inteiro, o que agrava ainda mais os encargos familiares.

De acordo com a Organização Mundial de Saúde, por cada dólar investido no tratamento precoce podem poupar-se três dólares nos custos da educação, e, quanto mais jovem for a criança, maior é a maleabilidade do desenvolvimento intelectual. O tratamento antes dos 3 anos é 10 vezes mais eficaz do que depois dos 3 anos, que é o período de ouro do tratamento precoce. Os encarregados de educação esperam que o Governo aumente os recursos para melhorar os serviços de tratamento precoce, de educação e de esclarecimento respeitantes às crianças entre os 0 e os 3 anos de idade.

Assim sendo, interpelo o Governo sobre o seguinte:

1. No que respeita às crianças com idades compreendidas entre os 0 e os 3 anos, quais são os critérios que as autoridades consideram necessários para serem submetidas a avaliação? Quais são os critérios e instruções



(TRADUÇÃO)

澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

concretos? Como é que as autoridades vão otimizar o respectivo mecanismo de avaliação e proporcionar informações claras sobre a descoberta precoce, a avaliação e a transferência de casos?

2. Como é que o Governo vai reforçar o serviço de triagem precoce para crianças com idade até 2 anos e meio? O Governo deve permitir que as instituições de serviço social e as creches desenvolvam, em conjunto, um plano de cooperação para a triagem precoce, com vista a uma detecção e tratamento com a maior rapidez possível. Vai fazê-lo?
3. Na sequência do aumento da procura de serviços de tratamento precoce, os encarregados de educação lamentam a insuficiência de informações sobre os serviços comunitários e a dificuldade dos encarregados de educação na determinação da necessidade de atenção ou intervenção na situação das crianças. Como é que as autoridades vão reforçar a divulgação e a educação sobre o tratamento precoce? Vão alargar a cooperação com as associações de serviço social, no sentido de enriquecer ainda mais os recursos dos serviços de tratamento precoce das comunidades?

22 de Setembro de 2020

A Deputada à Assembleia Legislativa da RAEM,

Chan Hong